

Jornal de Melgaço



AVENÇA

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CAGA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações. contrato especial.	
Numero avulso.....	20 ª

MORALIDADE DA ULTIMA CAMARA

Ordenado do ex-secretario da Camara Municipal de Melgaço, Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, 180\$000 reis. Desde 1 de janeiro de 1910 até esta data tinha recebido da camara predialista mais as seguintes verbas:

Para expediente da camara	60\$000	reais
Para expediente do recenseamento eleitoral	40\$000	«
Para expediente do recenseamento militar	30\$000	«
Para expediente do recenseamento do jury	15\$000	«
Para expediente da eleição de deputados!!!	40\$000	«
Para expediente do recenseamento eleitoral (impressão de listas)!!!	50\$000	«
Gratificação eleitoral (metade de 60\$000 reais)!!	30\$000	«
Total que recebeu Antonio Xavier de Figueiredo e Castro (incluindo o ordenado)	415\$000	«

O da guarda! O da guarda!

O QUE URGE

Por tal forma correram sempre, no regimen monarchico, as questões de administração publica, que só uma obra vastissima de transformação e saneamento poderá equilibrar as coisas e encaminhar-as em ordem ao aperfeiçoamento burocratico em Portugal.

Por essas repartições publicas, por essas corporações administrativas, por essas Misericordias e confrarias, com as resalvas e excepções que em tudo existem, os dinheiros publicos, o patrimonio dos pobres e as regalias dos cidadãos estiveram miseravelmente a saque, durante um periodo grande de annos, em que quasi tudo se malbaratou.

Ora a Republica, como é evidente, precisa de mudar por completo os processos de governação e, por tal motivo, imprescindível se torna mudar também certas pessoas, que nas instituições monarchicas se corromperam até ao amago e que, por esse motivo, nenhuma garantia plausivel podem dar de que não de emendar-se e integrar-se na vida nova.

Sendo isto assim, e como é necessario destrinçar entre o bom e o mau, entre o susceptivel de correcção e aquelle que, com todas as probabilidades, nunca corrigirá, só por meio de rigorosas syndicancias, feitas, como medida geral, a todas as corporações, sem acrimonias nem propositos de vingança mesquinha, mas tomando como norma o direito e a justiça, é que se poderá averiguar quem tem e quem não tem cumprido o seu dever.

Quem o tiver cumprido

ficará melhor, porque sobre os seus actos recairá a boa consideração geral; quem tenha sido relapso será posto á margem como um elemento nocivo, que só poderia comprometter a boa marcha de toda a engrenagem burocratica e administrativa.

E' de tal magnitude este assumpto, que naturalmente sobreleva, para já, a todos os outros. Nós somos, por temperamento, sentimentais; e é por isso que para nós, os meridionais, em harmonia com essa tradição de brandura, o demittir um funcionario, mesmo quando elle tenha prevaricado horriavelmente, causa-nos magua e muitas vezes detem-nos na execução do que a consciencia nos diz ser um dever. Quer dizer:—quem impera nos portuguezes não é o espirito é o coração. Ai de nós se tal continuar a succeder!

Trata-se dos interesses sagrados dos cidadãos e, por consequencia, é preciso pôr de parte os lamechismos e as complacências do costume e cortar a direita, sem considerações de pessoas ou de interesses particulares.

Se assim se fizer, as repartições ficarão limpas e a vida da Republica será omnimodamente profícua.

A ADUBAÇÃO DA VINHA

Como se sabe, o anno agricola findo, não foi dos mais favoraveis para a viticultura. Por motivo de intemperies successivas, das molestias criptogamicas e de outros accidentes, as vinhas soffreram muito e é indubitavel que não se acham nas melhores condições para que, no proximo anno, tenham

uma produção normal.

Por consequencia torna-se necessario e até indispensavel não faltar á vinha com os adubos que necessita, afim de recuperar o seu vigor e as facultades productivas. Assim os adubos chimicos, superphosphato e sulfato de potassa, associados aos estrumes de curral, devem ser applicados em doses sufficientes neste outomno mesmo, pois seria uma falta esperar pela primavera. Quanto mais cedo as cepas assimilarem os elementos que lhes são necessarios para se revigorarem, melhor. Em fevereiro ou março, conforme o tempo decorrer, a adubação outomnal pôde e deve ser completada com um appenso de nitrato de soda, que activará a vegetação.

São numerosos os adubos que se empregam na cultura da vinha. Ha, porem, agnomos e viticultores experientes e estudiosos que entendem, e muito bem, que os mais simples, isto é, os mais conhecidos, são os melhores, como por exemplo o estrume de curral para adubo azotado do outomno; o superphosphato, como adubo phosphatado; e o adubo de potassa, como adubo potassico.

Existem no commercio adubos compostos, uns excellentes e outros que não valem nada. Como em geral são de um custo elevado, para o viticultor vale mais a pena não se metter em experiencias, salvo em casos especiaes. Variam as quantidades de adubos que se tem de applicar, dependendo da composição chimica do terreno e também do estado da vinha.

Suppondo um terreno de composição média, se a vinha estiver fraca, dever-se-

ha forçar a dose do adubo azotado; se pelo contrario tiver uma vegetação excessiva, os adubos tem de ser phosphatados e potassicos. Póde-se assegurar o seguinte: quando for necessario desenvolver a vegetação da vinha, os adubos azotados é que tem de ser empregados; quando pelo contrario se deseja uma maior produção, a applicação dos adubos phosphatados e potassicos impõe-se. E' necessario com tudo que haja equilibrio entre a vegetação e a produção, obtendo-se esse equilibrio por meio de uma adubação verdadeiramente racional.

Ha diversas formulas de adubos para a vinha; as que se acham estabelecidas em conformidade com a vegetação da cepa, são, porém, as mais praticas. D'essas formulas apresentaremos as seguintes por hectare:

Vinhas com forte vegetação: Superphosphato de cal, 800 kilos; sulfato de potassa, 400 kilos; gesso, 500 kilos.

Vinhas pouco vigorosas: Superphosphato de cal, 600 kilos; sulfato de potassa, 300 kilos; gesso 500 kilos; sulfato de ammoniaco, 200 kilos; nitrato de soda, 200 kilos.

Vinhas muito pouco vigorosas: Superphosphato de cal, 600 kilos; sulfato de potassa, 400 kilos; gesso 500 kilos; sulfato de ammoniaco, 300 kilos; nitrato de soda, 400 kilos.

Todas estas formulas empregam o gesso que muitos entendem ser absolutamente dispensavel. Resumindo, temos que, conforme os casos, se podem utilizar: 400 a 800 kilos de superphosphato por hectare: 200 a 400 kilos de sulfato de potassa e 200 a 400 kilos de nitrato de soda.

Como se vê, estas formu-

las não mencionam o estrume de curral; apesar de ser o grande adubo por excellencia. Quem puder não deixe nunca de o applicar na dose de 10:000 kilos por hectare todos os annos e não se dará mal com isso.

O estrume de curral, os adubos azotados com excepção do nitrato de soda e do sulfato de ammoniaco, o superphosphato, o sulfato de potassa, isto é, os adubos de composição lenta, devem ser applicados no outomno e enterrado o mais profundamente possivel. Se o nitrato de soda e o sulfato de ammoniaco tem de ser utilizados na primavera e em cobertura, mas não demasiado tarde, afim de que possam receber algumas chuvas que os dissolvem e os introduzem até ás raizes.

Ha outra operação que este anno não se deveria descurar, por concorrer muito para o vigor da vinha. Queremos referir-nos á aspersão das cepas com sulfato de ferro. Este processo tem sido sobretudo preconizado para o tratamento das vinhas attingidas pela chlorose. E' na realidade o melhor processo para combater esse accidente tão frequente nos terrenos calcareos. O processo consiste em passar um pincel pelas cepas, contendo uma solução de sulfato de ferro, 35 kilos por 100 litros de agua. Para que a solução seja eficaz, cumpre effectual-la antes que a selva comece a circular na cepa, o que quer dizer que se deve realisar no outomno. O sulfato de ferro também é um adubo excellentes que se utiliza para dar vigor aos vegetaes e, portanto, nada se perde em o applicar.

D'A Vinha de Torres Vedras.

Commissão Municipal Republicana

Sessão extraordinaria de 21 de novembro

Presidencia do cidadão sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justiniano Antonio Esteves e rev. Manoel J. Domingues.

Pelo sr. presidente foi dito que esta sessão tinha por fim ouvir o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, facultativo d'este municipio, sobre as condições em que fôra feita a sua nomeação, em virtude de não haver acta alguma das sessões da mesma camara ou documento pelo qual se prove que elle é facultativo d'este municipio; e em resposta, o mesmo facultativo, que se achava presente, declarou: que não sabia se tinha diploma ou alvará pelo qual mostre ter sido como tal nomeado por esta camara.

—Perguntando mais pôr elle presidente com relação ao facto de, em varios periodos, desde dezembro de 1904 até julho de 1910, ter recebido pela folha dos empregados d'esta camara os seus honorarios como administrador do concelho e como facultativo municipal, facto que esta commissão julga ir de encontro á lei, porquanto a mesma lei diz—que o logar de facultativo municipal é incompativel com o de administrador do concelho, o que a boa razão mesmo deixa ver que sendo o administrador de concelho fiscal da camara municipal, não podiam ser fiscal de si proprio; que, tendo recebido no periodo de tempo referido, como medico municipal, 1:719\$355 reis, convidado pelo presidente a dizer se estava de

1888... a primeira de... a 1860... O... 12

RIMAS POBRES

Hino da Paz

Ha de chegar um dia fulgurante de luz, no qual o Homem se alevante e abandone este imenso lodaçal onde chafurda, ha tanto, por seu mal. Entam, levantará a fronte altiva, olhando a Nova Auróra que o cativa. Sentir-se-ha tam moço e forte, que ha de fitar anciosamente a Liberdade, que lhe fará tam livre, o Pensamento, com a Luz, como o Etér, como o Vento! Sim! Os Homens, sem nada que os divida, ham de se amar! A guerra fratricida, repudia-la-hemos, todos nós, por Iniqua, salvagem e-feroz.

Entam comprehendereis a Mocidade quando ella diz, que só Fraternidade e Justiça, Egualdade e Amôr, farãm que o Homem considere seu irmão, aquelle mesmo Homem que metralha, ainda hoje, num campo de batalha. Aquelles braços que hoje vam p'ra guerra depois, entam, revolveram a terra, ou iram trabalhar na fria mina, onde o mineiro tórvo, descortina, por entre o pó, metallicos filões.

Esse metal irá p'ra as fundições, adonde o fogo, tam destruidôr, ha de passar a ser o construtôr.

As fabricas de Crupp e de Canett onde trabalha, dizem, a rale fazendo engenhos, que lhe mataram talvez, quem sabe?, seu pae ou seu irmão, ham de tomar um fito mais humano, mais proprio dessas forjas de Vulcano.

Fundir-se-ha o aço das espadas, para fazer o gume das enchadas! Fundir-se-ha o aço dos canhões, p'ra fazer picarêtas, siviões e arádos, com que o Homem desentranha o côrpo produtivo da montanha!

Enquanto o vinho ferve no lagar, os homens ham de, entam, cantar, cantar o seu Hino de Paz e de Concordia e sómente haverá Misericordia, onde, hoje, o Odio vive com a Ira.

Este ar tam carregado, que respira, é viciado pelas falsidades, mentiras, convenções, perversidades!

Nesse dia, será purificado o ar venenoso do horrído passado! Brotarãm, expontãneas, a Verdade fulgente e o livre Amôr, que nos invade o coração, de meigas armonias!

Sentirãs, Homem!, o que nam sentias, ha muito já, no âmago do peito. Acha-lo-has pequeno, mesmo 'streito para que, dentro, pössas albergar, do Amôr Universal, o imenso ar!

A Guerra, que hoje tu nem pressupões, fundada em tôlas, falsas convenções, nam é senam um cancro social, que talvez nem lembrasse a Juvenal.

A era feliz porem hade chegar ao desgraçado mundo sub-lunar, com o brotar do Amôr, dentro dos peitos. Verãs entam, exercitos desfeitos 'stenderem, sorridentes, com agrádo, as mãos vazias por cima d'um arado!

Cotmbra, 24-XI-908.

Handwritten signature and decorative flourish.

acordo em restituir ao municipio a importancia dita e que esta commissão julga de direito indevidamente recebida, respondeur: «que se não reputa obrigado a fazer qual, quer restituição ao cofre municipal por isso que todos os vencimentos que tem percebido, quer como facultativo municipal por isso que todos os administradores de concelho, lhe tem sido abonados em harmonia com a legislação em vigor».

—Perguntado mais pelo presidente sobre as ausencias da comarca, respondeu— «ter feito varias, sendo uma por cerca de 4 mezes, mas todas com a respectiva licença da camara».

—Perguntado mais pelo presidente sobre o facto de, se com licença, se tinha retirado no mez de outubro findo, d'esta comarca por 6 dias, respondeu— «que a sua ausencia tinha sido sem licença mas não por 6 dias, como mostrava por um recibo que apresentou do «Hotel Portuense», da cidade do Porto, pelo qual se vê ter alli entrado no dia 12 e saído no dia 15 do mez referido, julgando por isso que a sua ausencia não foi alem de 3 dias.

—Interrogado pelo vogal rev. Manoel José Domingues sobre se as licenças com que se tinha ausentado lhe tinham sido concedidas verbalmente ou por escripto, respondeu— «que foram pedidas verbalmente e que não sabe, tendo lhe sido concedidas, se foram ou não consignadas nas actas das sessões da camara». Disse mais, sendo-lhe perguntado, se na sua ausencia tinha deixado medico que exercesse o seu logar no municipio, respondeu— «que não tinha encarregado facultativo algum de o substituir durante as suas ausencias, porque, quando o municipio tem mais que um facultativo, o serviço do que se ausenta é feito, como determina a lei, pelo facultativo que está no concelho».

Perguntado mais se, quando se ausentava, participava as suas ausencias aos seus collegas, respondeu affirmativamente.

—Perguntado mais pelo presidente sobre qual a sua área como facultativo do municipio, respondeu que, antigamente, a sua área era de todo o concelho mas que, ha alguns annos (não podendo precisar o numero) a esta parte, a camara municipal lhe designou para área do seu partido, se bem se recorda, as freguezias de Penso, Alvaredo, Remoães, Prado, Villa, Chaviães, Paços e Christoval.

Terminado o interrogatorio, pelo presidente foi dito que, em virtude da ausencia de documentos n'esta camara que demonstrem o contrario, a seu ver, o facultativo interino dr. Antonio Pereira de Sousa, é simplesmente facultativo interino e, como tal, attendendo a que este facultativo não presta serviço algum ao municipio, pois que, alem das continuadas e apregoadas ausencias, sendo algumas de cerca de 4 mezes, como elle confessa, passa todo o periodo da estação do verão na estancia das Aguas do Pezo, de que é gerente clinico e tambem commercial, onde não só tem a attender á basta clinica que frequenta aquellas aguas, como tambem aos serviços commerciaes da Empresa referida, para os quaes todo o tempo lhe é necessario inhibindo-o, portanto, de poder prestar serviços ao municipio como seu medico, a não ser o facto de receber, como tal, 4000000 reis por anno. Alem de tudo isto, o que mais se nos impõe, querendo, como esta commissão pretende, responder á confiança do Governo Provisorio da Republica Portuguesa, que em ella confiou, é olhar com attenção ao orçamento municipal, diligenciando conseguir que a receita dê para a despeza de maneira a poder conseguir que possa haver a verba precisa para as necessidades de que se ressentem o nosso concelho, pois não obstante, desde longa data, estamos sobre carregados com uma derrama de 50% sobre as contribuições do Estado; ha caminhos vicinias de algumas ou de quasi todas as freguezias do concelho, intranzitaveis; assim a nossa villa, cujo o seu estado é uma lastima, abandonada por completo, como todos vemos e sabemos, tem por praça do peixe o meio da rua e o lavadouro publico a attestar uma incuria e desleixo inacreditaveis; portanto, não havendo outro meio de obter receita a não ser por meio de economia e cortar gastos que são desnecessarios, como é o do partido municipal do facultativo dr. Sousa, sem a menor utilidade para o concelho, salvo o facto de lhe pagar 4000000 reis annuaes, proponho a extinção do partido referido, visto esta commissão julga-o interino e, dado o caso que o facultativo referido apresente alvará da sua nomeação como effectivo, proponho que seja demittido, em virtude das varias e prolongadas ausencias pelo mesmo confessadas

Nada mais se tratou.

Sessão ordinaria de 23 novembro

Sob a presidencia do cidadão João Pires Teixeira, foram presentes varios officios, sendo um do rev. Raymundo Prieto, sobre o qual, por proposta do vogal rev. M. Domingues, foi deliberado ser transcripto na acta, e convidar o referido rev. Raymundo Prieto a restituir á thesouraria do municipio rs. 500000, por elle recebidos para exploração d'uma mina d'agua, no logar de Virtello, da freguezia de Couso, exploração que não teve logar.

—Pelo sr. José Ferreira Las Casas, por officio d'esta data, foi offerecido á commissão Republicana municipal, a fim de ser collocado na Praça da Republica, um candieiro de 2 bicos. Foi resolvido que fosse accete e se officiasse aquelle cavalheiro a agradecer a offerta.

—Em virtude do convite por officio n.º 222 de 22 do corrente, compareceu á sessão o sr. Carlos Alberto de Sousa, o qual sendo perguntado sobre o facto de ter recebido da thesouraria do municipio varios mandados na importancia de 2603820 reis, provenientes de carbóneto, desinfectantes e tubos de vacina, para variola, respondeu que assignara os mandados referidos a pedido do ex-vereador effectivo de esta camara, José Augusto Pires, mas que não tinha recebido importancia alguma, suppondo elle respondente que quem a teria recebido, seria o dito vereador José Pires, que era effectivo e estava em exercicio na epoca em que elle tinha assignado os mandados de pagamento.

—Pelo mesmo motivo, sendo interrogado Illydio de Sousa, por ter recebido da mesma thesouraria para a festividade de «Corpus Christi» no presente anno, a quantia de 1000000 reis, respondeu: Que realmente

tinha recebido aquella importancia para os festejos referidos, não se lembrando da quantia que tinha despendido, sendo certo porem, que o excedente foi por elle entregue ao sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, a fim d'este pagar varios gastos com a dita festividade, como foram: fogo, illuminação das ruas e outras mais despezas de que elle não tem conhecimento, parecendo-lhe a elle respondente, ser aquelle dr. Sousa o encarregado da organização dos festejos, por ser o administrador do concelho n'aquella data, ou porque a camara de taes festejos o encarregasse.

—Foi deliberado collocar um marco fontenario junto ás portas da villa do lado do poente; mandar repôr e pôr a funcionar o marco fontenario da Calçada e pedir auctorisação á estação tutelar para expropriar um pedaço de terreno a fim de fazer uma rua, a partir da Praça da Republica, para a fonte publica d'esta villa, e pedir ao Ministerio da Guerra a pedra da muralha, a partir da porta do lado sul até á muralha que circunda o forte do castello.

—Por proposta do vogal Justiniano Esteves, foi deliberado que, na proxima sessão, fosse apresentada a relação dos impostos indirectos do corrente anno.

—Foram nomeados zeladores da freguezia de Paderne os cidadãos Antonio Silverio de Castro Araujo e Manoel Antonio Ferreira.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições e que tem concorrido.

Commissões municipais

Consta que o governo conservará as commissões municipais até ás eleições geraes que serão feitas com a nova lei eleitoral.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capítulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

—Não foi na occasião do casamento de seu filho com a menina Courtaud que o senhor viu Paulo Dancourt?

—Com effeito! seu pae, in quieto, pelo seu silencio prolongado, insolito pediu-me que lhe soubesse a causa; fui então á rua Ponte Luiz Philippe em que habitava Paulo... encontrei-o de cama com uma ferida tão grave, que o medico assistente

desesperava de o salvar.

—Ignora o senhor conde de Faveroles a origem que Paulo Dancourt attribue esse fermento?

—Não senhor, conheço-o, porque quando do escandalo do atrio da igreja de Treuzec no domingo de Paschoa, elle attribuiu-lhe uma causa que é-me penoso recordar...

—O tribunal comprehendendo a sua indignação e os seus escrúpulos; entre tanto para que os senhores jurados recolham um precioso indicio sobre a moralidade d'aquelle que vão julgar, é indispensavel que este ponto seja nitidamente esclarecido... Dancourt pretende ter sido victima d'uma tentativa de assassinato da parte da menina Courtaud no proprio dia

do casamento d'esta...

—Sim, senhor! essa accusação foi formal, categorica...

—Ora, segundo o senhor, de que provinha essa ferida?

—Mas, eu sei apenas aquillo que me contou o seu medico assistente, que foi quem me recebeu...

—Que lhe disse?

—Que Dancourt se batera em duello.

—Que tem a declarar a esta affirmação, senhor Paulo Dancourt? perguntou o juiz virando-se para o accusado que, impassivel na apparencia, escutava attentamente este depoimento.

—Senhor presidente! replicou elle, queira permittir-me esperar até ao fim d'este depoimento para responder

ao senhor conde de Faveroles.

—Seja!...

E tornando ao conde, o presidente continuou:

—Enfim, ha uma terceira hypothese, emittida pela senhora Courtaud... Dancourt tendo sentido por ella um sentimento mui vivo de amor e vendo que, em face do seu casamento, ruíram os seus sonhos ou os seus calculos, tentaria suicidar-se...

—Ignoro isso.

—No domicilio do accusado, o senhor viu, quando o visitou, uma mulher e dois pequenos.

—Foi para mim uma surpresa dolorosa, uma decepção cruel ao constatar que o accusado faltava assim a todos os principios de reil-

gião, de consciencia, de dignidade, elle que de novo não tinha essas eedeas.

—O senhor teve a nitida sensação que essa mulher era a sua amante e esses rapazes seus filhos.

—A duvida era impossivel... e essa persuasão era tal, que, quando cheguei a Treuzec, tive o cuidado de, para os não affligir esconder essa falta aos paes de Dancourt...

—Por quem soube que essa mulher estava na propriedade dos «Sauls»?

—Por uma mulher que lá vivia...

—Qual foi a sua primeira intenção?

—Ir a casa de Dancourt e contar-lhe tudo o que sabia.

em pratica o seu projecto?

—Meu filho...

—As minhas perguntas e as suas respostas, senhor conde, tem uma tal importancia que de certo já comprehendeu... porque umas e outras devem lancar a luz que illuminará um dos pontos mais serios da accusação... que segundo os dizeres da defeza seja provado que Joanna Dormeul foi a amante de seu filho, que de essa união nasceram duas creanças e que na verdade elles foram recolhidos da miseria em que se encontravam...



Fazem annos:

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Artemisa Augusta de Castro e Silva.
Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
Quarta feira—o sr. D. Abilio Emilio Anguiano.

Partiu para Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. João E. da Costa Lucena.
—Estiveram em Vigo, acompanhados dos srs. Manoel José Fernandes e Aurelio d'Araujo Azevedo, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Theresa Bessa e filha D. Alzira, D. Anna Baptista, D. Anna Vasques d'Abreu e D. Anna P. da Silva.

De Fugida

Novembro

Já chove continuamente e enregela-nos um vento frio, que de quando em quando perpassa fazendo estremecer as janellas.

E' o inverno que já começa a espeltrar por detraz do horizonte...
Já se nota, atravez das ruas, uma vida taciturna, uma vida fria como o proprio gelo. Agora pouca gente passa e a que passa é fugindo á chuva, abrigando-se de portal em portal. A's vezes, saltando de passeio em passeio, ouve-se o rapazio apregoando os jornaes... e mais nada. Apenas á noite, se vê atravessar as ruas, alguma fugitiva custoreira com a cara escondida pelo guarda-chuva, e saltando aquil e acolá com as saias arregaçadas que nos deixam ver a meia côr de rosa...

De resto, tudo fugiu das praias e dos campos para se aconchegar aos fogões de sala ou aos braziletos das lareiras, contando historietas alegres ou descrevendo aventuras galantes.
E' que agora só ha vida, mas é no interior das cidades: theatros, cynematographos, etc.. Assim os cartazes escorados com excellentes companhias formadas de celebridades... desconhecidas, annunciam a cada canto e esquina, novas peças que muitos escreveram durante a poetica e alegre primavera; os cynematographos chamam quem passa com o monotono tilintar das campainhas; os clubs enchem-se de damas afim de walsarem ao som de lindas musicas.

Mas apesar d'isto, o inverno é sempre triste e se alguns andam alegres—esses são os ricos que tem onde passar o tempo—frequentando bailes, theatros, cafés, etc..
De resto para os pobres, o inverno, que novembro já nos annuncia, será como o pinta Bandelaire:
«Haine, frisson, horreur, labeur dur et forcé».

Porto, 1910.
Arthur de Mattos.

Carta de Coura

Por absoluta falta d'espaco, não publicamos hoje a carta de Coura, do que pedimos desculpa ao nosso sollicito correspondente.
Irã no proximo numero.

Camara municipal

Hontem pelas 2 horas da tarde, pelo digno administrador d'este concelho, fof dada posse aos cidadãos, que ficam constituindo a Camara Municipal cujos nomes publicamos no ultimo numero.
A seguir a este acto foi eleito presidente o cidadão João Pires Teixeira, e vicepresidente o cidadão Justiniano Antonio Esteves.
O «Jornal de Melgaço» cumprimenta os novos vereadores e espera que seguirão no caminho de saneamento moral, de a commissão republicana, com tanta ordem e zelo inaugurou.

QUINTA

Vende-se a quinta chamada da Carrasqueira, sita na freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, pertencente á sr.^a D. Maria do Carmo da Gama Azevedo.

Pertence ao nosso esclarecido collega «O Povo», o artigo que hoje, com a devida venia publicamos em primeiro lugar.

Chapeus modelos

Aurora Cerqueira, participa ás suas estimaveis freguezias, que para a estação do inverno, exporã á venda, no corrente mez, em casa dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.^a, chapeus modelos, por preços muito convidativos.

Fallecimento

Falleceu no Pará, no dia 26 do mez findo, o sr. José Rodrigues de Mendonça, presado irmão do nosso estimado conterraneo e assignante, sr. Augusto do Nascimento Mendonça, bemquisto commerciante d'aquella praça.
A'quelle nosso amigo e demais familia, as nossas condolencias.

Professor

O abaixo assignado, professor official da freguezia de S. Paio, continua a leccionar, n'esta villa, para os exames do 1.^o e 2.^o grau.

Antonio Rodrigues d'Oliveira.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.
Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço
LOJA NOVA DO ESTEVES

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiada com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

BRITICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica do Porto, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações de los principaes medicos de Lisboa, recommendadas pelos conselhos do Brazil. Depositos nas principaes Pharmacias.

CONTRA A TOSSSE

JAMES

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:
BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.
VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.
PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeiçoados processos e sem a menor dôr, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	1000
Obturações a porcelana	1000
Limpeza de dentes	1000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente 2000	1000
reis e os restantes a	1000
Dentes á pivot desde	2000
Corças de ouro, cada uma	1000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, imagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	1000
Todos os trabalhos são garantidos.	

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILSIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....80000 rs.
«Gaillet.....90000 rs.
«Govet.....90000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....20500 rs.
Outras ditas a.....20000 »
« « « « « 20200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 30000 a 90000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 10200 e 10500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CANAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana
Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administração
Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Caivão

Direcção tecnica
Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zago
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:
A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte.
Capitales differidos (constituição de dotas), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes:
Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoaes:
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio
Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.^o
RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um varado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa os ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— **JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appparelho automatico sem rival é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commerciaes do sr. Antonio Augustó d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheira d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Outeiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e summaua. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE— **PONTE & MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em gera recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assinatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60